

ATA 05/2019

Aos 25 dias do mês de Julho de 2019 as 14:00h estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Sr. Giovanni Corletto Secretariado pelo Sr. João Magno e contando com a presença do membro Sr Eliseu Ribeiro, Joelcio Madureira e Elaine Scantamburlo. Foi deliberada a inversão da pauta, deixando para o segundo item a leitura da Ata anterior, para recebermos os representantes da Infinity Asset para prestar esclarecimentos a respeito das ultimas informações no tocante a possível troca do administrador dos fundos da casa e aos PDD's realizados nos fundos entre outros assuntos relevantes o bom andamento dos fundos com alocações do Instituto. Esclareceu Eliseu que desde o inicio do processo a Sra. Adriana manteve contato com o RPPS, deixando-nos sempre por dentro do andamento desse processo. A Asset fez-se representar pelo Sr. André Paes Diretor institucional e a Sra. Adriana Vidgal Representante comercial da Asset. Foi dada a palavra a ambos e Sr André iniciou fazendo uma retrospectiva dos fatos, disse que em decorrência da troca de toda diretoria do Administrador dos fundos o BRB (Banco Regional de Brasília) passou a diligenciar análise em todos os fundos. Ocorre que, segundo o mesmo, ouve por meio desses diretores, "má fé" na condução da análise dos fundos. Foi ordenado que o gestor deixasse liquido os fundos, para tanto foram acordado prazos a realização da liquidez, ocorre que todos os meios para dificultar que os prazos fossem cumpridos foram utilizados, até mesmo negativa de receber as TED's (Transferência Eletrônica Disponível), tendo inclusive que se recorrer a CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados) para assegurar o recebimento. Não obstante, foi lançado PDD em operações compromissadas com vencimento para Junho de 2020, que estavam sendo pagas antecipadamente, e de forma totalmente equivocada, até mesmo para legislação bancaria afirmou André. Já no momento do emprego deste equívoco, usando a legislação de forma errônea com clara intenção de prejudicar a boa imagem e histórico do fundo, o consenso era a de aplicar ações judiciais de reparação ao dano causado e salvaguardar o fundo de possíveis perdas futuras por inabilidade desses gestores do BRB. Complementou André dizendo que o mais absurdo é esse administrador que não faz registro das suas próprias operações, precisa de uma corretora externa para realizar esse movimento, algo sem precedente. Eliseu perguntou sobre a informação constante do fato relevante emitido pelo administrador a respeito de o fundo investir em fundos da própria casa. André explicou que o fundo (Select), já apresentado ao RPPS para alocação, por ser D+0 usado nesse caso como caixa, vem rendendo 127% do CDI, com esse rendimento não acarreta prejuízo algum ao fundo e esta prevista essa movimentação no regulamento do fundo. Eliseu voltou a questionar a respeito do "amanhã", como reagiram os cotistas, se existe risco de saques e em consequência desenquadramento do fundo, enfim, o que gera, e o que pode gerar de para a Asset e para o fundo até mesmo no quesito rentabilidade. Segundo André a única região em que ouve alguma movimentação no sentido de realizar saque foi em uma região no Mato Grosso, mas em decorrência da rapidez em que a carteira foi liquidada sem problemas os institutos recuaram da intenção. André aproveitou o momento para

pedir desculpas por todo o ocorrido e assegurou que a Infinity responsabilizará juridicamente os responsáveis por plantar dúvidas no clientes da casa a respeito do trabalho realizado pela Asset, aproveitou também para adiantar que as tratativas com um novo gestor já estão adiantadas e tudo leva a crer que a mudança na administração poderá ocorrer muito em breve do BRB para o Banco Daycoval. Após esses esclarecimentos, agradeceu a oportunidade ofertada pela Colombo Previdência a fim de esclarecer a boa saúde do fundo e da Infinity. Deu-se segmento a reunião com o segundo item da pauta, após a inversão, foi realizada a leitura e aprovação da Ata 04/2019 por unanimidade dos presentes. Nos informes gerais foi abordado por Eliseu alguns apontamentos a respeito da MP, agora já Lei, faltando apenas regulamentação da Lei de Responsabilidade Previdenciária, essa viria pra colocar como coresponsável os RPPS dos fundos que estes possuem alocação, em simbiose com administradores, gestores e custodiantes, um contra senso, visto que antes de um fundo vir a ser aprovado para ai então ser levado ao mercado ele passe pelo crivo de outros órgãos reguladores, que deveriam dar segurança ao investidor que venha a aportar valores nesses segmentos e não repassar a responsabilidade de controle para a ponta que deveria, ao contrario, ser protegida haja vista que lança no mercado valores relevantes ao estímulo da economia do país, completou Eliseu. A impressão que passa todas estas ações do Ministério, é a de que se pretende extinguir todos os RPPS, que não existe vida inteligente nestes institutos, a inércia do governo na defesa da inclusão dos municípios na reforma demonstra que não se tem interesse em ajudar, mas sim prejudicar o bom andamento das autarquias, que no nosso caso, um simples implemento de 2 anos a mais para adquirir o direito a aposentadoria, nos tornaria superavitários e isso viria contra o plano de extinção, haja visto que todo esforço do órgão regulador é no sentido de nos engessar, e não de criar mecanismos de segurança para se desenvolver o trabalho, completou Giovani. Proximo item, foi a apresentação da carteira de Maio e Junho, em maio a carteira ficou em 1,19% contra 0,64% da meta enquanto que em Junho rendeu 2,02% contra 0,45% da meta, ficando no acumulado do ano em 6,02% contra 5,18% da meta, fechando o mês com R\$ 408.021.413,19 (Quatrocentos e oito milhões, vinte e um mil, quatrocentos e treze reais e dezenove centavos). Nesses dois meses não foram feitas alterações na carteira alem das já aprovadas anteriormente e executadas dentro das casas já credenciadas e que foi no sentido de zerar posição no DI e IRFM e migrar desses segmentos para IMA B5 e Duration, ficando então com 27% em gestão Durations na sua maioria Caixa Economica Federal, 25% em IDKA 2 titulo Publico curto e 5% em IMA B-5. A recomendação da consultoria seria em posicionado em pelo menos 25% da carteira em Duration e já estamos em 27% devido ao rendimento do mesmo, médio e longo prazo recomendação é 25% e estamos em 25%, mais 10% IMA B-5, ações estamos com 12,5% com recomendação de 15% porem como já estamos posicionados a nesse segmento a alguns anos já atingimos de rendimento mais de 80% do montante alocado, portanto, o ideal seria realizar a política do “preço médio”(investimento/preço médio/saque) mas não existe orientação de nenhum economista do mercado nesse sentido segundo Giovani. Outro ponto abordado foi a noticia de conclusão das unidades habitacionais nas cidades de Paulínia e Limeira ambas parte integrante do fundo AR Bank Imobiliário I FIDC Sênior. Em Paulínia esta o empreendimento Residencial Aquaville, são 3 torres com térreo +8 andares com o

total de 198 apartamentos com área total de 11.044 M², este empreendimento encontra-se com 85,31% da obra concluída segundo laudo de vistoria da obra nº 1.733 realizado pela Engebanc no dia 03/07/2019. Já em Limeira encontra-se o empreendimento Residencial Agata, este conta com 2 torres com 15 andares num total de 250 apartamentos com área total de 7.131 M², este empreendimento encontra-se com 67.71% da obra concluída segundo laudo de vistoria da obra nº 1742/2019 realizado pela Engebanc no dia 03/07/2019 concluiu Giovani. Outro ponto dos informes, refere-se a falta do extrato do Fundo Tower Bridge, em conversa com o representante da Um Investimentos, Administrador do fundo Sr. Mateus Castro, Giovani informou que o mesmo justificou o atraso do extrato em função da nomeação, por parte da Policia Federal, de um novo interventor no fundo OAK, do qual o fundo Illuminati possui cotas, adquiridas entre 2017/2018. Ocorre que o novo interventor, antes de liberar novo extrato esta realizando um estudo minuciosos nos últimos 3 meses a fim de repassar números que correspondam com a realidade do mesmo, que segundo Mateus podem gerar um PDD de até 30% neste fundo. Giovani acrescentou que sem a conclusão da analise a ser realizada, não teremos extrato do Tower. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 16:00h sendo essa ata lavrada por mim João Magno e assinada pelos demais.